

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2.ª por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

OPRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1870



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sn. -- Accuzo recebido o Officio de V. Ex.º datado a 15 do corrente, e pode V. Ex.º enviar para esta Cidade os prezos, certo que os farei seguir para a Capital do Maranhão com segurança e brevidade. Hum tão avultado numero de prezos farião em Caxias o mesmo pèzo que accarretarão sobre Oeiras, sendo que eu mal tenho o indispensavel para fornecér as Tropas sub meu Commando: toda-via V. Ex.º me indicará o destino que elles devem ter. Os prizioneiros que tenho feito no decurso da presente guerra, mando-os para a Capital, salvo alguns que occupo na limpeza e trabalhos militares que se fazem necessarios n'esta Cidade. Bem quisera eu ter já dirigido minhas opperações para a Comarca de Pastos Bons, confiada a meu Commando; porem obstacu-

los insuperaveis se me tem antolhado. A Comarca de Caxias achase livre dos rebeldes que a infestavão, e para conseguir se foi preciso repetidos ataques, e dispersal-os successivamente de pontos aonde se havião fortificado: ora sabido é que a maior porção e milhormente armados se forão reunir aos bandidos do Brejo, e para cubrir d'este lado a Cidade, tenho cêrca de quinhentos homens em Opperações, já no Districto d'aquella Comarca, e necessario me tem sido o auxilio que d'essa Provincia me prestou o Commandante em Chefe das Forças, para ultimamente lançar os rebeldes dos lugares Jussara, Corralho, Remaço, e Murcêgos, por um ataque combinado, executado com vantagem nossa, no dia 21 do presente mez: se este pois é o estado em que me vejo, como poderei retirar d'alli essa força sem receiar a approximação dos rebel-

des? Tenho é verdade duzentas e tantas praças na estrada da Passagem Franca, cubrindo os Matões, e tendo em respeito os inimigos, á espera que do Maranhão me venhão os soccorros que hei requisitado, ou que desassombrado do Brejo, possa tornar o forte de minhas opperações na Villa de Pastos-Bons, empregando para alli a maior parte dos combatentes, o que consiguirei logo que tenha avançado a força que me avisa o Exm.^o Presidente deve occupar a Villa do Brejo. Não desconheço as vantagens que rezultarião da occupação de Pastos-Bons, como V. Ex.^o e eu desejamos; porem evidente seria o comprometimento d'esta Cidade, se d'aqui retirasse a Força que garante sua recente, ainda não bem firmada pacificação: logo porem que me julgue habilitado occuparei Pastos-Bons, fazendo junção com as Tropas que alli opperão com o Tenente Coronel Diogo Lopes a quem tenho Officiado, sem obter resposta, constando-me que se acha em Campo-Largo, e me constituirei em termos de soccorrer o Piahy. Deos Guarde a V. Ex.^o muitos annos. Quartel do Commando da Columna em Opperações na Cidade de Caxias 28 de Março de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piahy.

Francisco Sergio d'Oliveira.
Coronel Commandante.

Illm.^o e Exm.^o Sr. -- Tendo eu comprado sessenta alqueires de sal, em observancia á requisição de V. Ex.^o, n'esta data o participo ao Commandante em Chefe das Forças d'essa Provincia, para que elle os mande transportar d'aqui para o lugar que por V. Ex.^o lhe tenha sido designado, o que não faço por falta de Cavalgadas. Logo que me chegue maior quantidade, ou que ache para comprar, o farei, communicando logo a V. Ex.^o, para ser transportado como convier. Deos Guarde a V. Ex.^o muitos annos. Quartel do Commando da Columna em Opperações na Cidade de Caxias 29 de Março de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piahy.

Francisco Sergio d'Oliveira.

Coronel Commandante.

Illm.^o e Exm.^o Sr. -- Tendo sido presente a este Governo por officio de 4 deste corrente mez do Inspector da Thesouraria desta Provincia, que dos Cofres da mesma á cargo do Fiel do Thesour.^o foi roubada a quantia de cinco contos de reis, consistindo em sedulas provenientes das sobras da opperação do Trôco da moéda de cobre, em numero de quinhentas, do valor de 10.000, 4.^a Serie, e debaixo da numeração de 39:001 a 39:500, assignadas por Luiz José Lopes Couto, e rece-

ando, que sejo essas Notas deramadas em circulaçãõ e giro do commercio, tomo a liberdade de recomendar a V. Ex.^a para que se sirva dar as ordens necessarias para prevenir semelhante inconveniente, fazendo dar a maior publicidade possivel aos caracteres distintivos das ditas notas, apprehensãõ das mesmas, e responsabilidade dos individuos, em cuja mão se acharem, caso possa isso acontecer. Deos Guarde a V. Ex.^a
 Palacio do Governo das Alagõas
 13 de Janeiro de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Presidente da
 Provincia do Piahy.

*João Lins Vieira Cansansão do
 Sinimbu.*

Illm.^o e Exm.^o Sr. -- Accusando a recepção da Portaria de V. Ex.^a de 27 de Março passado em que me transmittio as copias dos Officios que dirigio ao Prefeito da Comarca da Boa-vista da Provincia de Pernambuco, e ao Commandante Superior da G. Nacional de Sento-Sé; cumpre-me responder a V. Ex.^a, que intelligenciado de tudo quanto na mesma Portaria me pondera ja fiz expedir a estafetas aos Commandantes Superiores da G. Nacional de Sento-Sé, e Villa da Barra, instruindo-os da direcção que devem tomar as expediçoens que elles preparão em auxilio desta Provincia, tendo ja anteriormente me dirigio ao 1.^o sobre o mesmo objecto.

Consta-me que os rebeldes de Parnaguá reunidos em n.^o de quase 500 se achão no lugar denominado -- Correia -- distante deste acampamento 12 leguas, e por mais esforços que haja feito para verificarme da realidade disto, mandando pessoas em observação, nada tenho colhido até o presente. Muito convinha, que quanto antes elles fossem atacados, não só para prevenir os extragos que vão causando, como a reunião de incautos, que vendo huma força do Governo na frente nada obra contra elles, sendo ja sufficientie a com que conto, reunindo-se hoje o Capitão Nunes, como espero, deixo de o fazer não só em attenção ao que V. Ex.^a me ha recommendado, como em quanto se desvanessem os terrores incutidos nos animos dos habitantes de Juromenha, para onde seria mui conveniente que V. Ex.^a fizesse subir alguma Tropa da que se acha nos Pontos de baixo.

Nada mais occorre de novo, além do que ja tenho communicado a V. Ex.^a, assim como a continuação de minha molestia.

Deos Guarde a V. Ex.^a Acampamento na Fazenda do Matto-grosso, Quartel do Commando da Columna de Oeste 6 de Abril de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente desa Prov.^a

José Martins de Sousa.
 Major Commandante da Columna de Oeste.

TELEGRAFO.

Continuação do n.º antecedente.

Para que o governo provincial tivesse influido nas eleições, e especialmente no Collegio eleitoral de Paranaguá, pelo que se mostram tão estomagados os dezordeiros d'aquelle Municipio; preciso era que se utilisasse de algum meio para obter seus fins: examinaremos quaes os de que poderia servir se; e convenceremos a esses homens de que com muito noto véo querem cobrir seus crimes. Primeiramente ham de confessar que nem uma bayoneta, nem um emissario do governo appareceo ainda em seu collegio, obrigando aos Eleitores a depositarem seus votos em quem lhes não merecesse confiança. Ora, si destes expedientes não tem elle disposto para caballar; si um empregado publico não foi ainda nesta Provincia demittido por motivos de eleições, si um motim não tem ainda apparecido nos Collegios, quando se ellas fazem, e antes o maior silencio se observa em taes actos, como é que o governo dispoem dos votos dos eleitores pelo terror?

Dizeis-nos que com sua influencia de tudo elle dispoem. Esta proposição enuunciada deste modo é muito vaga; e para que vos podessemos crer, preciso era que nos houvesseis dito como emprega elle esta influencia; si como go-

verno, ou si como particular. Si nos dizeis que é como governo, então vos responderemos, que não sendo pelo terror, como deixamos provado, outro meio lhe não resta se não o da corrupção, e em tal caso dae-nos occasião de fazer-mos mui desfavoravel conceito de vossas virtudes civicas; fazeis nos crer que os eleitores de Paranaguá vendem seus votos ao governo, e que n o obram conforme as suas consciencias, o que é em verdade grande desdouro. Si como Cidadão Piauihyense o Exm.º Sr. Basão da Parnahiba alguma influencia tem nos Collegios da Provincia nasce isto de ser elle o mais abastado em riquezas, e consequentemente o mais interessado em seu socego, e prosperidade, e si vós tendes os mesmos interesses, podeis uzar dos mesmos meios que elle; e então não tendes de quem queixar vos... Mas para que levaremos o tempo a argumentar com vosco sobre um objecto, que vos não tem até agora merecido o menor cuidado, e que só por falso pretexto trazeis a ballia? Quem ignora que o espirito de vingança de alguns homens, que se deveram servir de sua influencia para conter o povo, é o motor de vossos desvarios? Dizei-nos o que quizerdes; e nada servirá para vossa defesa, por que é sempre criminoso o Cidadão, que empunha armas contra legitimas authoridades, sem que tenha esgotado os recursos que as Leis lhe facultam.